



ID: 59198843

10-05-2015

EVASÃO FISCAL



OPERAÇÃO MARQUÊS ■ JOAQUIM BARROCA ESTÁ EM PRISÃO DOMICILIÁRIA

Gestor do Grupo Lena esconde bens ao Fisco

■ Piscina e campo de ténis, que sobem valor patrimonial da casa, fora da avaliação das Finanças



■ Moradia de luxo, em Leiria, tem piscina coberta e balneários de luxo



■ DÉBORA CARVALHO

Joaquim Barroca, o administrador do Grupo Lena detido no âmbito da Operação Marquês e que está em prisão domiciliária com pulseira eletrónica, escondeu das Finanças certas construções na moradia de luxo que aumentam o valor patrimonial da casa, que serve de cálculo para o IMI.

Na Quinta de Santa Helena, em Leiria, a piscina, os balneários de luxo, o campo de ténis e as casas para visitas e caseiros foram algumas das construções que ficaram de fora da avaliação da propriedade. A moradia de luxo tem um valor patrimonial atribuído pelo Fisco de 112 mil euros. A avaliação, feita em 2012 com os dados disponíveis na altura, consta da caderneta patrimonial do imóvel.

O bastonário da Ordem dos Técnicos de Contas, Domingues Azevedo, explicou ao CM que só a piscina e o campo de ténis fazem disparar a avaliação da casa em 45%, elevando a mesma de 112 mil para 162 mil euros.

“Trata-se de uma irregulari-



■ Joaquim Barroca (à esq.) ao lado de Carlos Santos Silva. Os dois são arguidos no processo

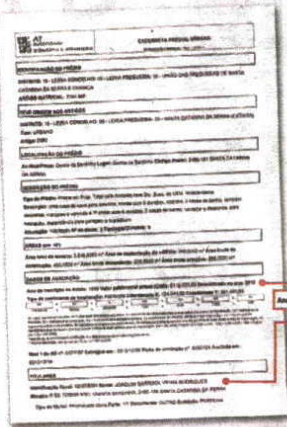
■ A Quinta de Santa Helena tem três hectares, equivalente a três campos de futebol, e inclui courts de ténis

dade. As construções têm de ser comunicadas às Finanças no prazo de 30 dias”, referiu.

Na avaliação de 2012, constam nove divisões, distribuídas por três pisos. Tudo numa área bruta de construção de 460 m² e área bruta de três hectares, onde cabem três campos de futebol.

O CM questionou várias vezes, por telefone e email, a Midlandcom, que faz a comunicação do Grupo Lena, para esclarecer se as construções foram comunicadas às Finanças, mas não obteve resposta. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL



MARIA BARROSO FOI OUTRA VEZ VISITAR SÓCRATES

● Ontem, decorreu a segunda visita de Maria Barroso e da filha, Isabel Soares, a José Sócrates desde que está detido em prisão preventiva em Évora. “Fomos ver um amigo”, disse a filha de Soares.

■ Fisco avaliou o prédio urbano em 112 mil euros com os dados que tinha na altura, em 2012

ROMÍGUEL FERREIRA